



ESTATÍSTICAS APAV GAV CASCAIS | 2012

APAV[®]

associação portuguesa de
Apoio à Vítima
WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS

Índice

1. Trabalho desenvolvido pelo GAV de Cascais	2
2. Caracterização da vítima	6
3. Caracterização do autor/a do crime	11
4. Caracterização da vitimação	15
5. Queixa/denúncia	21
6. Apoio prestado pelo GAV de Cascais	23

1. Trabalho desenvolvido pelo GAV de Cascais

O presente relatório estatístico, tem como principal objetivo, apresentar o trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Cascais durante o ano de 2012. Pretende-se caracterizar por um lado o trabalho desenvolvido pelo Gabinete, e o perfil dos utentes que recorreram a este serviço.

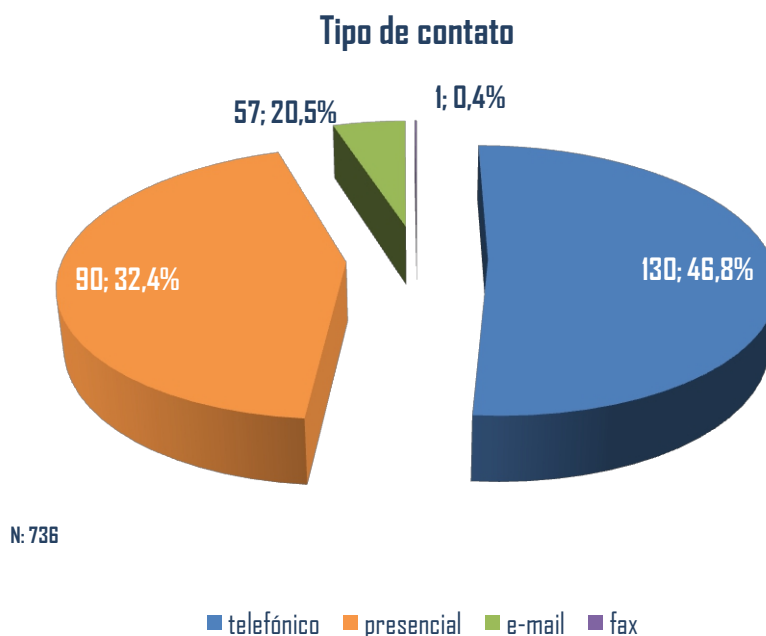
De acordo com os dados apurados, foi no mês de **Março (11,2%)** que mostrou maior afluxo de utentes, durante o ano de 2012. Seguiram-se os meses de **Janeiro (10,3%)** e de **Outubro (10%)**.

Número de processos de apoio por mês

	N	%
Janeiro	60	10,3
Fevereiro	44	7,6
Março	65	11,2
Abril	51	8,8
Maió	32	5,5
Junho	42	7,2
Julho	49	8,4
Agosto	50	8,6
Setembro	54	9,3
Outubro	58	10
Novembro	38	6,5
Dezembro	39	6,7
Total	582	100

Deste total de processos de apoio iniciados em 2012 e de alguns processos que terão tido início em anos anteriores, o Gabinete de Apoio à Vítima de Cascais realizou, em 2012, um total de **2241 atendimentos** a utentes que procuraram os serviços da APAV.

No que diz respeito à forma como os utentes entram em contato com o Gabinete de Apoio à Vítima de Cascais, o **atendimento telefónico** regista a maior percentagem, com **mais de 45%** dos registos assinalados. Segue-se o atendimento **presencial com 32,4%** das situações.



Na sequência do tipo de contato realizado, faz-nos sentido referir por quem é efetuado esse contato. No caso do Gabinete de Apoio à Vítima de Cascais e para o ano de 2012, foram os **próprios utentes (51,2%)** e os **familiares (30,5%)** que contactaram o Gabinete.

Contato realizado por

	N	%
próprio/a	329	51,2
amigo/conhecido	57	8,9
familiar	196	30,5
instituição	35	5,5
empresa	2	0,3
outro	23	3,6
Total	642	100

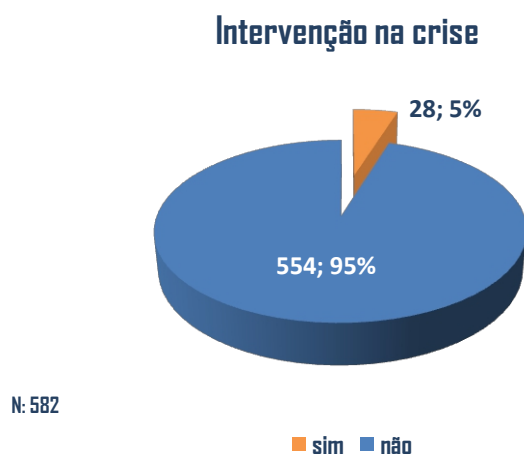
ESTATÍSTICAS APAV | GAV DE CASCAIS 2012

As referências efetuadas para o GAV de Cascais, foram sobretudo oriundas dos **familiares (17,9%)** e de **amigos/conhecidos (15,7%)**.

Referenciação para o GAV de Cascais

	N	%
amigo/conhecido	93	15,7
familiar	106	17,9
vizinho	9	1,5
Segurança social	11	1,9
CPCJ	9	1,5
LNES	4	0,7
DNG/IPSS	7	1,2
Polícia Judiciária	1	0,2
PSP	24	4
GNR	8	1,3
tribunais	2	0,3
outro serviço telefónico	2	0,3
comunicação social	7	1,2
estabelecimento de saúde	12	2
estabelecimento de ensino	4	0,7
publicidade	3	0,5
medicina legal	1	0,2
outro	74	12,5
ñs/ñr	216	36,4
Total	593	100

Quanto ao tipo de intervenção necessária junto dos utentes do Gabinete de Apoio à Vítima de Cascais, somente em **5%** das situações foi necessário **intervir em crise** (processo de apoio pontual, com o objetivo de contribuir para uma redução do stress emocional do/a utente).



No que diz respeito aos 582 processos de apoio registados durante o ano de 2012, há que referir que em **510** deles (**87,6%**) verificou-se efetivamente **problemática de crime**.

existência de crime

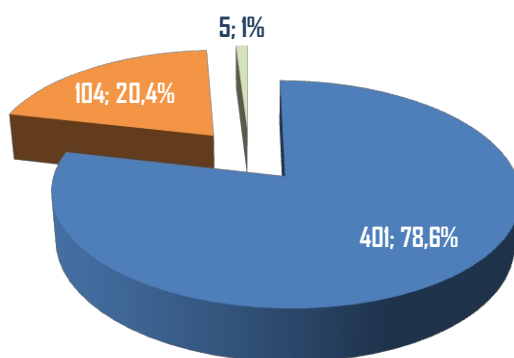
	N	%
sim	510	87,6
não	72	12,4
Total	582	100

É sobre estes 510 casos, que o restante relatório se irá debruçar.

2. Caracterização da vítima

Em termos de caracterização da vítima, os utentes que mais recorreram aos serviços do GAV de Cascais foram pessoas do **sexo feminino (401; 78,6%)**, com idades compreendidas entre os **36 e os 55 anos de idade (27,4%)** e entre os **0 e os 10 anos de idade (12,9%)**.

Sexo da vítima



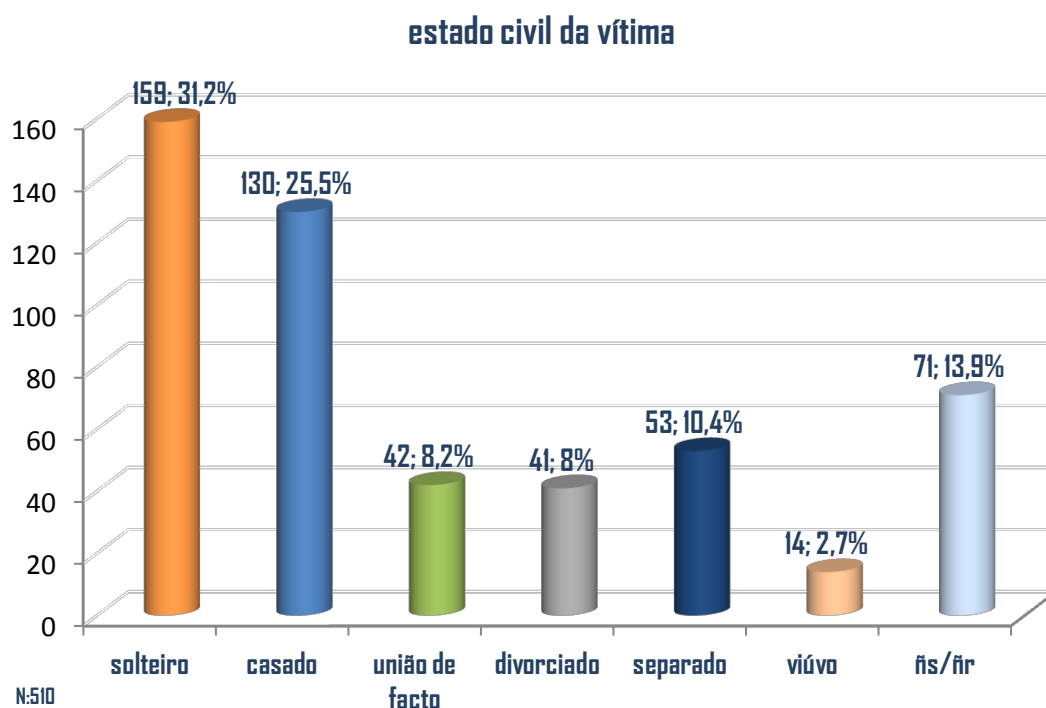
N: 510

■ feminino ■ masculino ■ ñs/ñr

Idade da vítima

	N	%
0-10 anos	66	12,9
11-17 anos	49	9,6
18-25 anos	29	5,7
26-35 anos	60	11,8
36-45 anos	76	14,9
46-55 anos	64	12,5
56-64 anos	26	5,1
65 +	47	9,2
Ñs/ñr	93	18,2
Total	510	100

Cerca de **31%** das vítimas eram **solteiras**, seguindo-se as **pessoas casadas (25,5%)**.

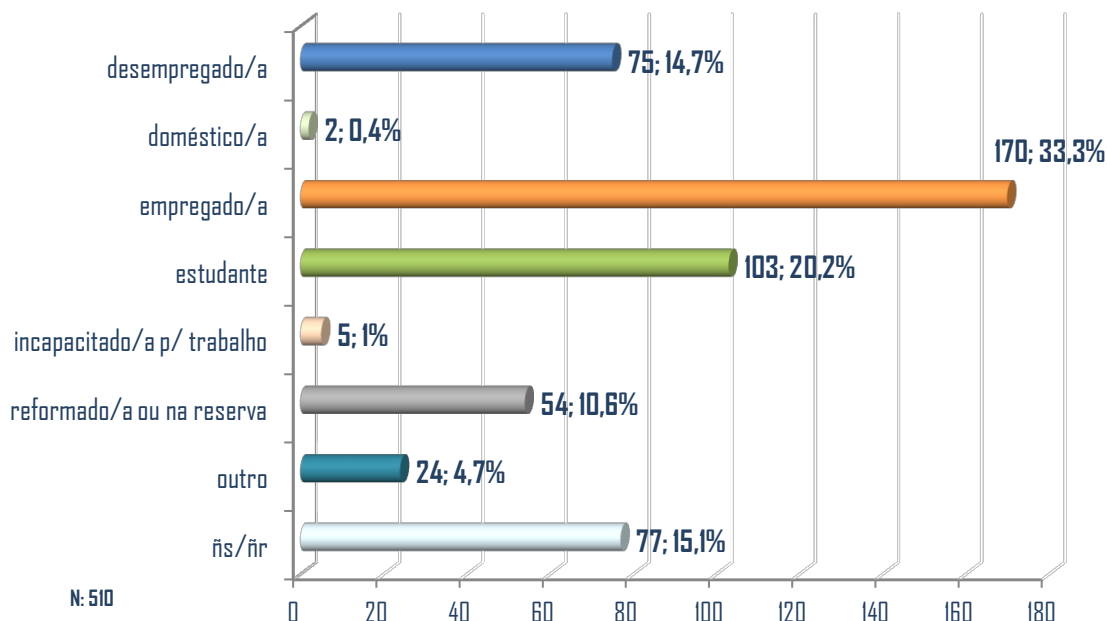


No que diz respeito ao tipo de família destacaram-se as **famílias nuclear com filhos (31,8%)**, seguindo-se as **famílias monoparentais (20,8%)**.

tipo de família

	N	%
indivíduo isolado/a	40	7,8
monoparental	106	20,8
nuclear com filhos	162	31,8
nuclear sem filhos	50	9,8
alargada	43	8,4
reconstruída	10	2
outro	12	2,4
ñs/ñr	87	17,1
Total	510	100

actividade económica



Em termos profissionais os dados apurados são coerentes, na medida em que os números da principal actividade económica e do principal meio de vida da vítima coincidem, sendo que os **empregados (33,3%)** vivem principalmente do seu **próprio trabalho (30,4%)**.

principal meio de vida

	N	%
a cargo da família	147	28,7
do trabalho	156	30,4
propriedade/empresa	1	0,2
subsídio desemprego	16	3,1
subsídio acidente/doença	3	0,6
RSI	7	1,4
pensão/reforma	52	10,1
apoio social	3	0,6
outra situação	23	4,5
Ñs/ñr	101	20,5
Total	513	100

Em 2012, e de acordo com os dados estatísticos do Gabinete de Apoio à Vítima de Cascais, as vítimas que recorreram ao serviço do GAV possuíam sobretudo o **nível de ensino superior na ordem dos 11%**.

nível de ensino

	N	%
nenhum (ñs ler/escrever)	23	4,5
nenhum (sabe ler/escrever)	29	5,7
pré-escolar	17	3,3
ensino básico 1.º ciclo (4 anos)	28	5,5
ensino básico 2.º ciclo (2 anos)	15	2,9
ensino básico 3.º ciclo (3 anos)	18	3,5
ensino secundário (3 anos)	19	3,7
ensino superior	60	11,8
pós-secundário (cursos de especialização tecnológica)	3	0,6
outro	2	0,4
ñs/ñr	296	58
Total	510	100

No que diz respeito à nacionalidade das vítimas, **mais de 90%** das mesmas eram de **nacionalidade portuguesa**. Para além das vítimas portuguesas, somente as **brasileiras** tiveram um registo mais significativo com **2,9%** dos casos.

nacionalidade da vítima

	N	%
Alemanha	1	0,2
Angola	1	0,2
Brasil	15	2,9
Cabo Verde	2	0,4
China	1	0,2
Cuba	1	0,2
Espanha	1	0,2
Moçambique	1	0,2
Moldova	2	0,4
Portugal	482	94,5
Suíça	1	0,2
Ucrânia	2	0,4
Total	510	100

Concelho de residência da vítima

	N	%
Alenquer	2	0,4
Almada	1	0,2
Almeirim	2	0,4
Barreiro	1	0,2
Bragança	1	0,2
Cascais	448	87,8
Lisboa	3	0,6
Loures	1	0,2
Montijo	1	0,2
Oeiras	35	6,9
Sintra	15	2,9
total	510	100

Relativamente aos utentes que contactaram o GAV de Cascais, mais de **85%** residiam no concelho de **Cascais**.

3. Caracterização do autor/a do crime

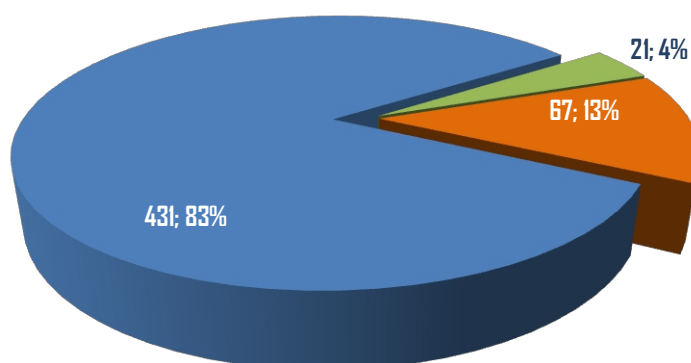
Relativamente aos dados da relação do autor do crime com a vítima, a maioria era **filho/filha (22,4%)** ou tinha relações de conjugalidade com os autores de crime, com valores na ordem dos **20,8%** para os **cônjuges** e de **8,9%** para os **ex-companheiros**.

Relação autor do crime/vítima

	N	%
a vítima é avô/avó	3	0,6
a vítima é filho/a	116	22,4
a vítima é neto/a	3	0,6
a vítima é pai/mãe	44	8,5
A vítima é sogro/sogra	2	0,4
A vítima é trabalhadora de uma entidade patronal	2	0,4
Amigo/a	2	0,4
Colega de escola	3	0,6
Companheiro/a	38	7,3
Conhecido/a	6	1,2
Cônjuge	108	20,8
Ex-companheiro/a	46	8,9
Ex-cônjuge	35	6,7
Namorado/a	1	0,2
Ex-namorado/a	5	1
Irmão/irmã	9	1,7
Nenhuma (autor não identificável pela vítima)	9	1,7
Nenhuma (autor identificável pela vítima)	25	4,8
Outra	29	5,6
Outro familiar	8	1,5
Vizinho	12	2,3
Não sabe/não responde	13	2,5
Total	519	100

No que diz respeito aos autores de crime, mais de **80%** dos mesmos eram indivíduos do **sexo masculino**, com idades compreendidas entre os **35 e os 40 anos de idade (10%)** e entre os **45 e os 50 anos de idade (9,6%)**.

sexo do/a autor/a do crime



N: 519

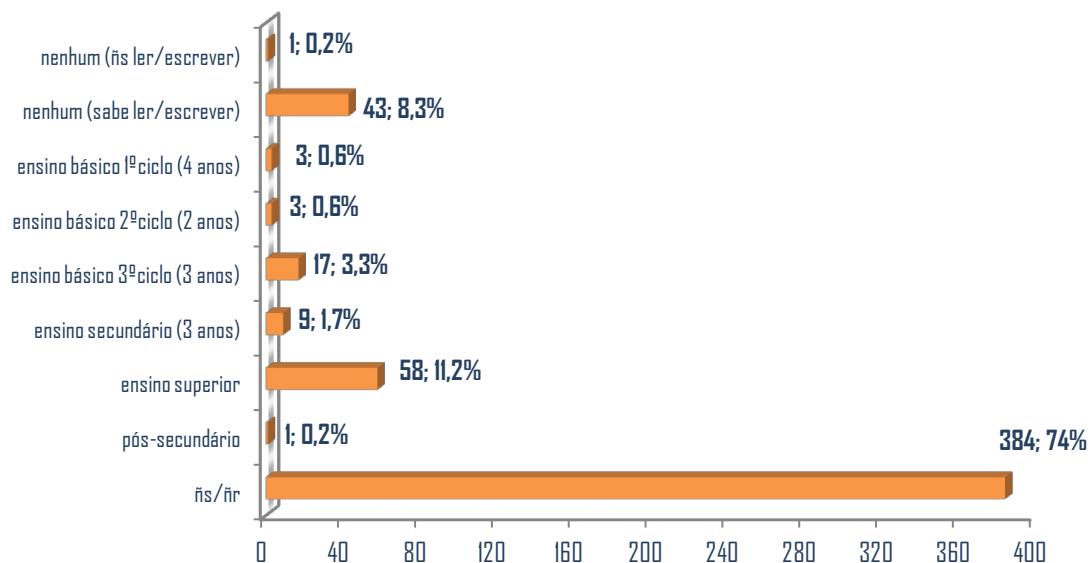
■ feminino ■ masculino ■ ñs/ñr

Idade do/a autor/a do crime

	N	%
11-17 anos	7	1,3
18-24 anos	11	2,1
25-30 anos	29	5,6
31-34 anos	28	5,4
35-40 anos	52	10
41-44 anos	27	5,2
45-50 anos	50	9,6
51-54 anos	19	3,7
55-60 anos	15	2,9
61-64 anos	7	1,3
65 + anos	31	6
ñs/ñr	239	46,8
Total	519	100

Os dados disponíveis quanto ao nível de ensino do autor do crime não são muito expressivos, no entanto, do que foi possível recolher, o que se destaca é o **ensino superior com 11,2%** dos casos registados. Seguem-se os autores de crime sem **qualquer nível de ensino (8,3%)**, sabendo apenas ler e escrever.

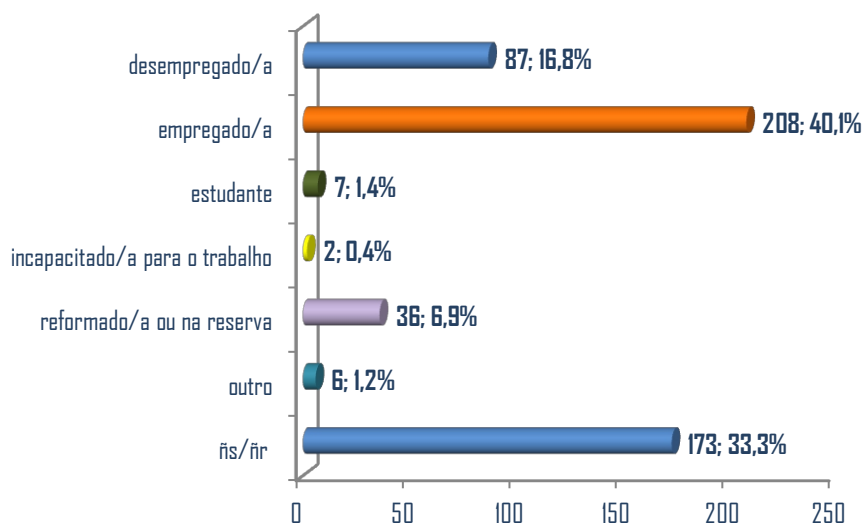
nível de ensino do/a autor/a do crime



N: 519

A principal atividade económica do autor do crime é a de **empregado com 40,1%** das situações assinaladas, seguindo-se os **desempregados com 16,8%** dos casos.

atividade económica do/a autor/a do crime



N: 519

Em consonância com os dados anteriores, está o principal meio de vida do **trabalho** com **37,5%** dos registos.

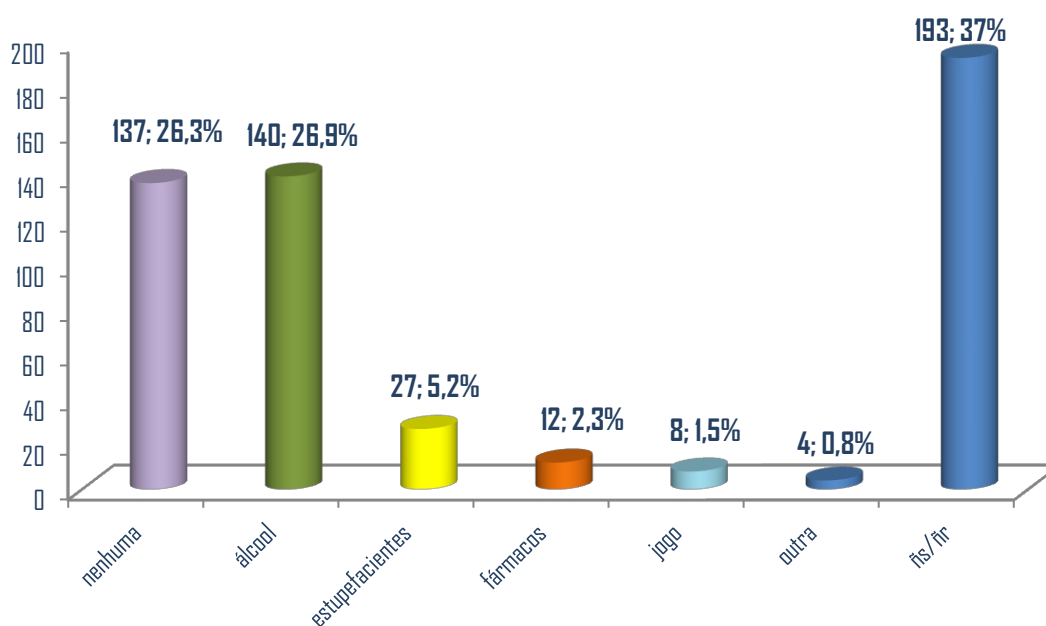
principal meio de vida do/a autor/a do crime

	N	%
a cargo da família	33	6,3
do trabalho	196	37,5
Rendimento Social de Inserção (RSI)	4	0,8
apoio social	4	0,8
subsídio de desemprego	12	2,3
subsídio por acidente/doença	1	0,2
pensão/reforma	37	7,1
Outra situação	10	1,9
ñs/ñr	226	43,2
Total	523	100

As dependências do autor do crime que se salientaram foram o **álcool (26,9%)** e os **estupefacientes (5,2%)**. No entanto os autores **sem dependências** ainda representavam **26,3%** do total apurado.

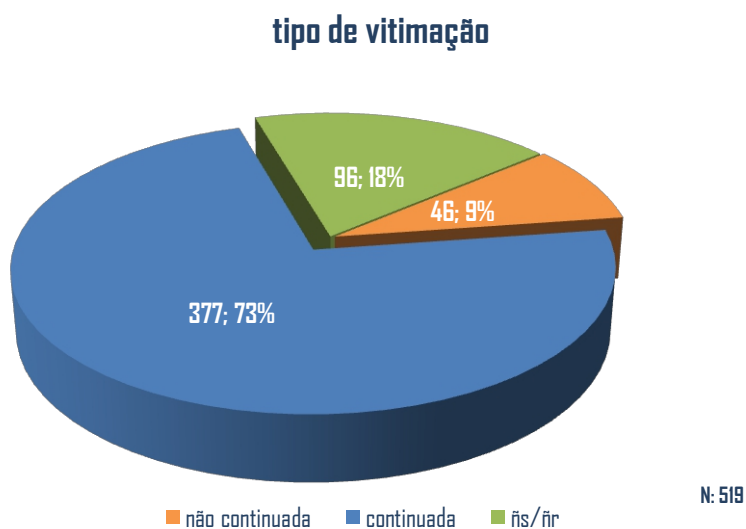
N: 521

dependências do/a autor/a do crime



4. Caracterização da vitimação

De acordo com o perfil traçado às situações de vitimação ocorridas, o tipo **continuada** sobressai face à não continuada, com um registo de **73%**.



No que diz respeito à duração da mesma, esta situava-se fundamentalmente entre os **2 e os 6 anos (22,7%)**.

duração da vitimação

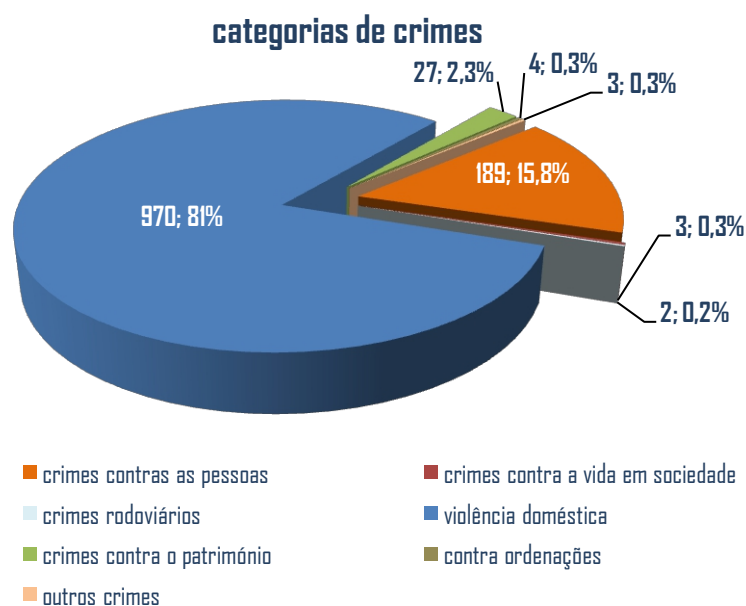
	N	%
entre 1 e 6 meses	44	8,5
entre 7 meses e 1 ano	37	7,1
entre 2 e 6 anos	118	22,7
entre 7 e 11 anos	43	8,3
entre 12 e 20 anos	48	9,2
Entre 21 e 30 anos	20	3,9
mais de 31 anos	7	1,3
ñs/ñr	197	38,9
Total	519	100

O local do crime mais referenciado foi a **residência comum** com **56,3%** dos casos assinalados, seguindo-se a **residência da vítima** (**12,7%**).

local do crime

	N	%
escola	14	2,3
local de trabalho	28	4,6
lugar/via-pública	69	11,4
residência comum	341	56,3
residência da vítima	77	12,7
residência autor do crime	17	2,8
outra residência	2	0,3
instituição de acolhimento	1	0,2
outras instituições	1	0,2
loja/centro comercial	1	0,2
outro local	11	1,8
viatura automóvel	9	1,5
transportes	1	0,2
ñs/ñr	34	5,6
Total	606	100

Os crimes de **violência doméstica** (**81%**) perfazem a maior parte dos crimes registados pelo GAV de Cascais no decorrer do ano de 2012.



N: 1198

crimes contra as pessoas: vida ou integridade física

	N	%
maus tratos	8	10
homicídio tentado	4	5
ofensa à integridade física simples	61	76,3
ofensa à integridade física grave	5	6,3
outros	2	2,5
Total	80	100

crimes contra as pessoas: liberdade pessoal

	N	%
ameaça/coacção	50	80,6
sequestro	9	14,5
tráfico de pessoas para exploração laboral	1	1,6
tráfico de pessoas para exploração sexual	1	1,6
outros	1	1,6
Total	62	100

crimes contra as pessoas: crimes sexuais

	N	%
abuso sexual de crianças (idade inferior a 14 anos)	3	20
assédio sexual (com prática de atos sexuais)	1	6,7
importunação sexual	4	26,7
lenocínio	1	6,7
violação	4	26,7
outros crimes sexuais	2	13,3
Total	15	100

crimes contra as pessoas: honra e reserva da vida privada

	N	%
devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	4	12,5
difamação	18	56,3
violação de domicílio	3	9,4
violação de correspondência ou de telecomunicação	3	9,4
outros	4	12,5
Total	32	100

crimes contra a vida em sociedade

	N	%
Incêndio/fogo posto	2	66,7
propagação de doença contagiosa	1	33,3
Total	3	100

crimes rodoviários

	N	%
ofensa à integridade física	2	100
Total	2	100

violência doméstica

violência doméstica: sentido lato	N	%
dano	18	1,9
coação sexual	3	0,3
violação	5	0,5
devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	3	0,3
furto/roubo	8	0,8
homicídio tentado	3	0,3
subtração de menor	2	0,2
violação de correspondência	16	1,6
violação de domicílio ou perturbação da vida privada	13	1,3
outros crimes	8	0,8
Total parcial	79	8,1
violência doméstica: sentido estrito		
ameaça/coacção	153	15,8
injúrias/difamação	45	4,6
maus tratos físicos	251	25,9
maus tratos psíquicos	417	43
natureza sexual	14	1,4
outros crimes	11	1,1
Total parcial	891	91,9
Total	970	100

crimes contra o património

	N	%
abuso de cartão bancário	2	7,4
abuso de confiança	2	7,4
burla	2	7,4
dano	9	33,3
extorsão	2	7,4
furto: de veículo automóvel/motorizado	1	3,7
furto: outros furtos	1	3,7
roubo: em residência	2	7,4
roubo: por esticção	2	7,4
roubo: outros roubos	4	14,8
Total	27	100

outros crimes

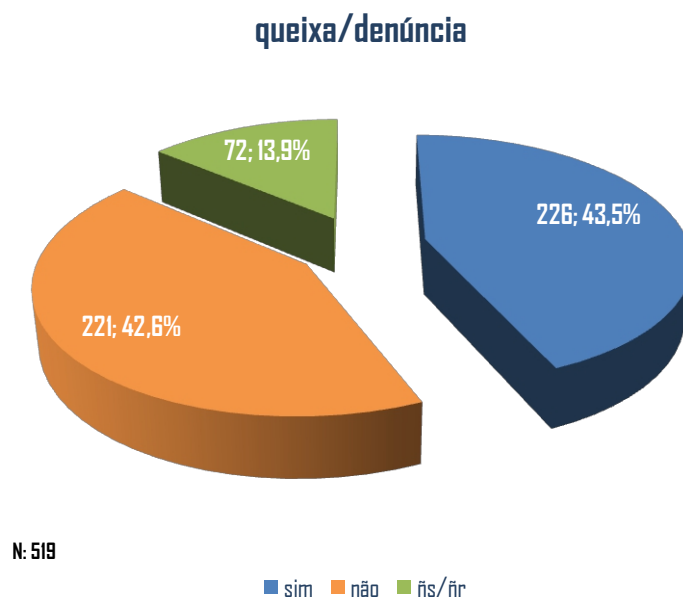
	N	%
auxílio à imigração ilegal	1	33,3
escravidão	1	33,3
outros crimes	1	33,3
Total	3	100

contra ordenações

	N	%
Assédio sexual	2	50
Discriminação - racial, religiosa, sexual, por idade	2	50
Total	4	100

5. Queixa/denúncia

Nos 510 processos de apoio com uma tipologia de crime associada, e com 519 autores de crime, foram registadas **226 queixas (43,5%)**; no entanto em cerca de 42,6% das situações os utentes não recorreram às entidades policiais para relatar a sua situação.



Destas 226 queixas registadas, sobressaiu a **Polícia de Segurança Pública (70,4%)** como local privilegiado para a elaboração das queixas.

Local da queixa/denúncia

	N	%
Polícia de Segurança Pública (PSP)	159	70,4
Guarda Nacional Republicana (GNR)	33	14,6
Polícia Judiciária (PJ)	4	1,8
Serviços do Ministério Público	16	7,1
Instituto Nacional de Medicina Legal (INML)	1	0,4
ñs/ñr	13	5,8
Total	226	100

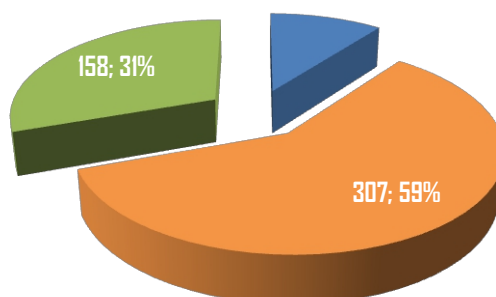
Destas 226 queixas devidamente referenciadas, **54,9%** das mesmas encontravam-se **em fase de inquérito**.

situação processual

	N	%
em fase de inquérito	124	54,9
despacho de acusação	2	0,9
condenação	3	1,3
desistência	22	9,7
arquivamento	18	8
ñs/ñr	57	25,2
Total	226	100

Para além das entidades policiais, os utentes do GAV de Cascais poderiam ter **denunciado a sua situação a outras entidades**, algo que aconteceu somente em **10%** das situações.

denúncia a outras entidades



N: 519

■ sim ■ não ■ ñs/ñr

As entidades mais contactadas foram as **CPCJ (13%)**.

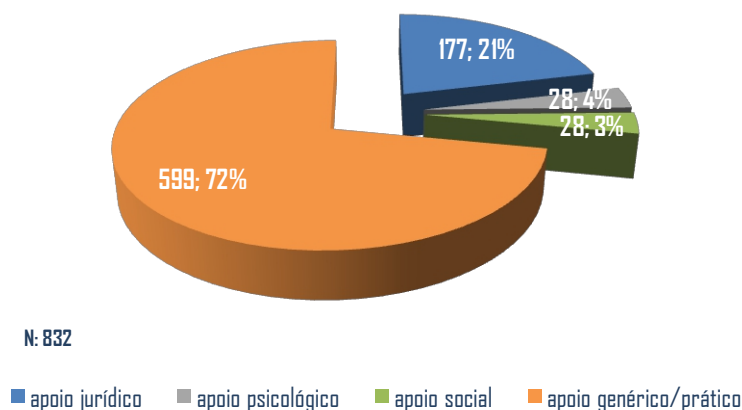
outras entidades

	N	%
ACIDI	2	3,7
CPCJ	7	13
outras	25	46,3
ñs/ñr	20	37
Total	54	100

6. Apoio prestado pelo GAV de Cascais

Dos vários tipos de apoio prestado pelo GAV de Cascais, durante o ano de 2012, foram o **apoio genérico/prático (72%)** e o **apoio jurídico (21%)** que se mostraram mais expressivos face aos restantes tipos de apoio.

apoio prestado pelo GAV de Cascais



Apoio jurídico

	N	%
apoio na redação e ou apresentação de queixa/denúncia	6	3,4
Outros apoios de natureza jurídica	9	5,1
Pedido de regulação/alteração das responsabilidades parentais	5	2,8
Preenchimento de requerimento de proteção jurídica	47	26,6
Prestação de informação jurídica	107	60,5
Proposta ao MP de aplicação/alteração de medida de coação	2	1,1
Requerimento para divórcio	1	0,6
Total	177	100

Apoio psicológico

	N	%
intervenção psicológica: pontual	4	14,3
intervenção psicológica: continuada	24	85,7
Total	28	100

Apoio social - alojamento

Apoio social - alojamento	N	%
Alojamento - articulação com serviços de habitação social	2	7,1
Articulação com Casas Abrigo	2	7,1
Articulação com ISS - Acção Social Local	2	7,1
Articulação com LNES (Linha Nacional de emergência social)	2	7,1
Articulação com outras entidades	1	3,6
Pagamento de pensão/residencial	1	3,6
Apoio social - alimentação		
articulação com outras entidades	3	10,7
fornecimento de alimentos	1	3,6
Apoio social - saúde		
outro	1	3,6
Apoio social - transporte		
Apoio pecuniário direto	1	3,6
Apoio social - outros		
Articulação com outras entidades	5	17,9
Outras diligências	3	10,7
Outro	1	3,6
Preenchimento de requerimentos para atribuição de subsídios	3	10,7
Total	28	100

Apoio genérico/prático

	N	%
Apoio emocional	10	1,7
Cancelar o cartão bancário	1	0,2
Domicílio postal na APAV	23	3,8
Informação sobre outras instituições	295	49,2
Reexpedição de correspondência	1	0,2
Outros	269	44,9
Total	599	100

Nos 582 processos iniciados pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Cascais, durante o ano de 2012, o Gabinete encaminhou os seus utentes para outras instituições, principalmente para a **Segurança Social (27,4%)** e para a **PSP (23,1%)**.

Encaminhamentos realizados pelo GAV de Cascais

	N	%
ACT (Autoridade para as Condições do Trabalho)	1	0,2
Câmara Municipal	20	3,1
CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens)	8	1,2
Escola	2	0,3
GNR (Guarda Nacional Republicana)	57	8,8
IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)	9	1,4
INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica)	5	0,8
LNES (Linha Nacional de Emergência Social)	28	4,3
Outro GAV (Gabinete de Apoio à Vítima)	13	2
Outros	25	3,8
PJ (Polícia Judiciária)	7	1,1
PSP (Polícia de Segurança Pública)	150	23,1
Santa Casa de Misericórdia	4	0,6
Segurança Social	178	27,4
Serviços do Ministério Público	96	14,8
Tribunal	18	2,8
Unidade de Apoio à Vítima Migrante e de Discriminação (UAVMD) Açores	1	0,2
Unidade de Saúde	28	4,3
Total	650	100

© APAV | Fevereiro 2013

SEDE | Unidade de Estatística:
Rua José Estêvão, 135 A, Piso I, 1150-201 Lisboa
Tel. 21 358 79 15
apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública



QUEM SOFRE
UM CRIME
TEM A APAV

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS